Substitutivo da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei n° 783 de 2021 do Senado Federal, que "Altera a Lei nº 4.737, de 15 de julho de 1965 (Código Eleitoral), e a Lei nº (Codigo Eleitoral), e a Lei n° 9.504, de 30 de setembro de 1997 (Lei das Eleições), para ajustar a sua redação à vedação constitucional coligações nas eleições proporcionais; para permitir, proporcionais, eleições participação na distribuição partidos que lugares apenas dos tiverem obtido quociente eleitoral; e para revogar dispositivos da Lei nº 4.737, de 15 de julho de 1965 (Código Eleitoral)".

Dê-se ao projeto a seguinte redação:

Altera as Leis nºs 4.737, de 15 de julho de 1965 (Código Eleitoral), e 9.504, de 30 de setembro de 1997 (Lei das Eleições), para ajustar a sua redação à vedação constitucional coligações nas eleições proporcionais e para permitir, nas eleições proporcionais, participação na distribuição dos lugares apenas dos partidos que tiverem obtido quociente eleitoral.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º A Lei nº 4.737, de 15 de julho de 1965 (Código Eleitoral), passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 23-A. A competência normativa regulamentar prevista no parágrafo único do art. 1º e no inciso IX do *caput* do art. 23 deste Código restringe-se a matérias especificamente autorizadas



organização dos partidos políticos."
"Art. 91
§ 3º É facultado aos partidos políticos
celebrar coligações no registro de candidatos às
eleições majoritárias."(NR)
"Art. 107. Determina-se para cada partido
o quociente partidário dividindo-se pelo quociente
eleitoral o número de votos válidos dados sob a
mesma legenda, desprezada a fração."(NR)
"Art. 108. Estarão eleitos, entre os
candidatos registrados por um partido que tenham
obtido votos em número igual ou superior a 10% (dez
por cento) do quociente eleitoral, tantos quantos o
respectivo quociente partidário indicar, na ordem
da votação nominal que cada um tenha recebido.
" (NR)
"Art. 109
I - dividir-se-á o número de votos
válidos atribuídos a cada partido pelo número de
lugares por ele obtido mais 1 (um), cabendo ao
partido que apresentar a maior média um dos lugares
a preencher, desde que tenha candidato que atenda à
exigência de votação nominal mínima;
III - quando não houver mais partidos com
candidatos que atendam às duas exigências do inciso

em lei, vedado tratar de matéria relativa a



I deste *caput*, as cadeiras serão distribuídas aos partidos que apresentarem as maiores médias.

§ 1º O preenchimento dos lugares com que cada partido for contemplado far-se-á segundo a ordem de votação recebida por seus candidatos.

§ 2º Poderão concorrer à distribuição dos lugares todos os partidos que participaram do pleito, desde que tenham obtido pelo menos 80% (oitenta por cento) do quociente eleitoral, e os candidatos que tenham obtido votos em número igual ou superior a 20% (vinte por cento) desse quociente."(NR)

"Art. 111. Se nenhum partido alcançar o quociente eleitoral, considerar-se-ão eleitos, até serem preenchidos todos os lugares, os candidatos mais votados." (NR)

Art. 2º A Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997 (Lei das Eleições), passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 6º É facultado aos partidos políticos, dentro da mesma circunscrição, celebrar coligações para eleição majoritária.

....." (NR)

"Art. 10. Cada partido poderá registrar candidatos para a Câmara dos Deputados, a Câmara Legislativa, as Assembleias Legislativas e as Câmaras Municipais no total de até 100% (cem por cento) do número de lugares a preencher mais 1 (um).



1 - (levogado),
II - (revogado).
" (NR)
"Art. 15
§ 3º Os candidatos de coligações
majoritárias serão registrados com o número de
legenda do respectivo partido."(NR)
"Art. 46
II – nas eleições proporcionais, os
debates deverão ser organizados de modo que
assegurem a presença de número equivalente de
candidatos de todos os partidos a um mesmo cargo
eletivo e poderão desdobrar-se em mais de um dia,
respeitada a proporção de homens e mulheres
estabelecida no § 3º do art. 10 desta Lei;
§ 5º Para os debates que se realizarem no

§ 5º Para os debates que se realizarem no primeiro turno das eleições, serão consideradas aprovadas as regras, inclusive as que definirem o número de participantes, que obtiverem a concordância de pelo menos 2/3 (dois terços) dos candidatos aptos, no caso de eleição majoritária, e de pelo menos 2/3 (dois terços) dos partidos com candidatos aptos, no caso de eleição proporcional."(NR)

Art. 3° Fica revogado o art. 105 da Lei n° 4.737, de 15 de julho de 1965 (Código Eleitoral).





Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, 13 de setembro de 2021.

ARTHURLIRA

Presidente da Câmara dos Deputados